ECO-CONEXÃO SUSTENTÁVEL: JOGO DIDÁTICO ADAPTADO PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ingrid do Vale Monteiro Araújo[1], Joyciane Reis Silva[2], Érika Maria de Sá Sousa[3], Josiane Sousa Costa de Oliveira [4]

RESUMO

A Educação Inclusiva pressupõe a garantia de condições de acesso, participação e aprendizagem a todos os estudantes, considerando suas diferentes necessidades educacionais. Nesse contexto, a disponibilidade de recursos didáticos acessíveis constitui elemento relevante para a diversificação das práticas educativas, especialmente quando se busca favorecer a participação de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este trabalho teve como objetivo relatar o processo de elaboração e aplicação de um jogo didático produzido com materiais alternativos, destinado ao ensino de Educação Ambiental e planejado para favorecer a participação de dois estudantes com TEA no ensino médio. A proposta foi desenvolvida por três graduandas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) - Campus Timon, no âmbito do Estágio Supervisionado II em 2025.1, e aplicada em uma escola estadual do Maranhão. Denominado "Eco-Conexão Sustentável", o recurso foi confeccionado com materiais de baixo custo e fácil acesso, como caixa de papelão, fita adesiva, material impresso, tesoura e cola branca. Inspirado na dinâmica do dominó, o jogo foi adaptado para abordar conteúdos relacionados à coleta seletiva e aos resíduos sólidos. Cada peça apresenta, em uma de suas faces, a representação de uma lixeira, sua respectiva cor e o tipo de resíduo correspondente; na outra, um resíduo que deve ser associado à lixeira adequada. A dinâmica consiste na conexão das peças mediante a correspondência entre cor, tipo de resíduo e forma de descarte, sendo cinco peças utilizadas como elementos de abertura da partida, denominadas "camburões". Durante a aplicação, observou-se envolvimento dos estudantes com a atividade, embora tenham sido identificadas dificuldades iniciais na compreensão das associações entre resíduos e respectivas lixeiras, bem como na manutenção da atenção ao longo da dinâmica, o que demandou intervenções pedagógicas para retomada das orientações e reorganização do foco na atividade. Os resultados da experiência indicam que a utilização de recursos lúdicos e adaptados, embora não elimine por si só os desafios do processo de ensino-aprendizagem, pode ampliar as possibilidades de participação e interação dos estudantes com os conteúdos escolares. A aplicação também evidenciou a centralidade do planejamento didático e da mediação docente, uma vez que a acessibilidade pedagógica não se restringe à adaptação do material, mas envolve a organização de condições que favoreçam a aprendizagem. Nesse sentido, o "Eco-Conexão Sustentável" apresenta-se como uma possibilidade didática viável e de baixo custo para o ensino de Educação Ambiental, articulando ludicidade, acessibilidade e conhecimentos sobre gestão de resíduos sólidos. A experiência realça, portanto, que práticas inclusivas requerem mais do que a disponibilização de recursos adaptados: demandam intencionalidade pedagógica, mediação e atenção às formas singulares de participação dos estudantes no processo educativo.

Palavras-chave: educação inclusiva, jogo didático, educação ambiental

[1] Pós-graduanda em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal do Maranhão - IFMA, *Campus* Timon.
[2] Pós-graduanda em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal do Maranhão - IFMA, *Campus* Timon.
[3] Pós-graduanda em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal do Maranhão - IFMA, *Campus* Timon.
[4] Professora do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, *Campus* Timon.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

MESTRADO
EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA